

Interculturalidad y Religión. Apuntes para una Interpretación Intercultural de la Crisis del Cristianismo en Europa

RAÚL FORNET Y BETANCOURT*

Resumo

Partindo da perspectiva da filosofia intercultural, o presente artigo propõe interpretar a crise actual do cristianismo nas sociedades europeias contemporâneas no sentido de uma complexa crise *de e nos* fundamentos de uma constelação cultural e seu modelo de civilização. Na crise do cristianismo na Europa actual reflectir-se-ia, de este modo, uma crise mais ampla que se expressaria pelo menos em três formas: 1) crise do mundo; 2) crise de (da) razão e 3) crise de subjectividade. Como possível resposta a esta crise, o artigo apostava por criar condições para uma nova experiência da intensidade da mensagem cristã mediante uma abertura intercultura e inter-religiosa, e orientada na opção pelos “pobres com espírito”.

Palavras-chave: crise, cristianismo, Europa, filosofia intercultural, modernidade, religião

Abstract

From the perspective of the intercultural philosophy, this article proposes to interpret the current crisis of Christianity in contemporary European societies in the sense of a complex crisis *of and in* the foundations of a cultural constellation and its model of civilization. In the crisis of Christianity in today's Europe would reflect, in this way, a broader crisis that would be expressed in at least three ways: 1) crisis in the world, 2) crisis of (the) reason and 3) crisis of subjectivity. As a possible answer to this crisis, the article bet for creating conditions for a new experience of the intensity of the Christian message through an intercultural and interreligious opening, and focused on the option for the “poor with spirit”.

Keywords: Christianity, crisis, Europe, intercultural philosophy, modernity, religion

1. Observaciones preliminares

En este breve artículo nos proponemos presentar algunas pautas para una posible interpretación de la crisis actual de la religión (y, en concreto, del cristianismo) en las sociedades de la Europa contemporánea. Para ello optamos por un horizonte de interpretación que asume como punto de partida la perspectiva de la filosofía intercultural.¹

* RWTH Aachen University. raul.fornet@kt.rwth-aachen.de

1. Cf. FORNET-BETANCOURT, Raúl – *Transformación intercultural de la filosofía. Ejercicios teóricos y prácticos de filosofía intercultural desde América Latina en el contexto de la globalización*. Bilbao: Desclée, 2001.